



Memorial Descritivo e Especificações Técnicas

Dados de Identificação

Obra: Construção de Garagem e Depósito no CRAS

Proprietário: Prefeitura de Itaiópolis – SC

Endereço: Antonio Daudt Loures, nº 91

1.0 INFORMAÇÕES GERAIS:

O presente memorial descritivo destina-se a regulamentar o desenvolvimento da obra de construção de uma garagem em estrutura metálica e de um depósito em alvenaria no terreno do CRAS no bairro Vila Nova, no município de Itaiópolis-SC. O referido documento também fixa direitos e obrigações da CONTRATANTE e da empresa construtora, designada CONTRATADA, que executará a obra e os serviços.

Todas as especificações presentes neste documento visam servir de orientação aos serviços a serem executados definindo as técnicas e os materiais a serem empregados na obra, assim como também orientar sobre o correto uso dos mesmos.

A obra será feita rigorosamente de acordo com o escopo planejado. Portanto, qualquer profissional que nela atuar, em qualquer fase que seja, deverá obedecer aos desenhos de Projetos, ao Memorial Descritivo e as informações fornecidas pela equipe da CONTRATANTE. Respeitando assim cada um as suas áreas de atuação.

Nenhuma alteração poderá ser feita nas plantas, nem nas especificações técnicas, sem a autorização, por escrito, da CONTRATANTE. Caberá à CONTRATADA, antes de assinar o contrato, verificar a compatibilização entre os projetos recebidos, visando detectar problemas que impeçam a realização dos serviços. Caso haja algo que interfira na realização do serviço a CONTRATADA deve reportar o empecilho a CONTRATANTE. Essa por sua vez, irá fiscalizar se a observação é procedente e realizar as devidas alterações se assim for.

A não apresentação de dúvidas ou problemas que interfiram na execução dos projetos recebidos isenta a CONTRATANTE de quaisquer ônus decorrentes de serviços necessários, ainda que não previstos. Fica a CONTRATADA obrigada a

apresentar proposta de solução para análise e aprovação da CONTRATANTE, não cabendo como justificativa para alteração contratual.

Os pedidos de alterações nos projetos, especificações ou detalhes de execução, deverão ser encaminhados por escrito a CONTRATANTE para análise e parecer, acompanhados das justificativas e dos respectivos orçamentos comparativos, não sendo permitido a CONTRATADA proceder ao início de qualquer modificação ou execução de serviços com materiais diferentes dos especificados antes da aprovação da CONTRATANTE. A documentação será analisada pela CONTRATANTE que autorizará a execução se julgar procedente as alterações propostas.

As obras deverão ser executadas por profissionais devidamente habilitados desde as instalações iniciais até a limpeza e entrega da obra, com todas as instalações em perfeito e completo funcionamento. A empresa executora deverá providenciar equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI e EPC), bem como os demais dispositivos de segurança necessários e adequados ao desenvolvimento de cada etapa dos serviços.

Se por acaso ocorrer alguma dúvida durante a execução da obra a respeito de conflitos que existam no projeto ou sobre intenções de alterações no mesmo, deverão ser verificadas junto a equipe técnica da CONTRATANTE. Estes deverão sanar os questionamentos e alterar o projeto, se caso for necessário, visando melhorias ao andamento e ao produto final. Cabe a CONTRATADA aguardar a deliberação para prosseguir com as atividades decorrentes.

Poderá a CONTRATANTE paralisar os serviços, ou até mesmo mandar refazê-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações. Sendo assim a CONTRATADA se obriga a corrigir qualquer defeito na execução da obra, bem como será responsável pelos danos causados a CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de negligência, imperícia, imprudência ou omissão.

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS:

2.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

Denominam-se serviços preliminares todo serviço realizado antes da execução da obra.

Deverá ser executada limpeza do terreno, onde será locada a obra, antes do início da mesma. Efetuando retirada de vegetação, restos de materiais e outros empecilhos que possam atrapalhar a execução.

Posteriormente a limpeza do terreno, a obra deverá ser rigorosamente locada pelo construtor conforme Planta de Localização. Para esta etapa o mesmo se utilizará de gabarito.

Em caso de erro na locação do projeto a contratada deverá proceder, por sua conta nos prazos estipulados, às modificações, demolições e reposições que sejam necessárias, ficando sujeita a outras sanções e penalidades previstas no contrato.

2.2 INFRAESTRUTURA

A infraestrutura será composta por estacas e por vigas baldrame. Após a limpeza da área da obra começará o processo de infraestrutura. Essa etapa será composta por estacas feitas por furo de trado com 20cm e por vigas baldrame de 15x30cm.

Os furos de trado devem ser feitos até a profundidade onde o solo possua boa resistência. O buraco deve estar limpo. Isto quer dizer livre de torrões de terra solta no seu interior. Os furos devem estar no alinhamento das vigas baldrames.

Após as escavações para as estacas e vigas baldrames, será aplicado ao fundo da vala, um lastro de brita de 3 cm. Com a brita na vala deve-se compactar o material.

O baldrame ficará abaixo do nível do solo. Para evitar a percolação, este deve ser impermeabilizado utilizando hidroasfalto na sua face superior e 10cm na parte superior das faces laterais.

Ao executar as vigas baldrames deve-se seguir o projeto estrutural, assim como os demais projetos.

2.3 SUPRAESTRUTURA

A superestrutura será composta de pilares e vigas cintas de concreto armado.

Todas as especificações de como deve ser elaborada essas peças estruturais estão detalhadas no projeto estrutural. Assim como os materiais estão quantificados na planilha orçamentária.

Não se aceitará aços de menor bitola que os descritos no projeto. Caso queira a CONTRATADA poderá utilizar bitolas maiores que a descrita. Desde que as mesmas não comprometam a estabilidade da estrutura.

As formas da obra não poderão apresentar falhas ou irregularidades. Deverão reproduzir os alinhamentos e dimensões especificados no projeto, garantindo a estanqueidade e impedindo fugas de nata de cimento. Tanto as fôrmas como seus escoramentos deverão ter suficiente resistência para que as deformações, devido à

ação das cargas atuantes e às variações de temperatura e umidade, sejam desprezíveis. Na face que ficará em contato com o concreto deverá ser aplicado desmoldante.

O concreto deve ser bem vibrado durante a concretagem evitando o aparecimento de bicheiras (nichos de concretagem). A sua resistência deve ser igual ou superior a apresentada no orçamento.

2.4 IMPERMEABILIZAÇÃO

A fundação da edificação receberá pintura betuminosa para impermeabilizar.

2.5 PISOS

O piso da garagem coberta será composto por uma camada de brita N°2 com 10 cm de altura. O material será colocado no local definido e espalhado regularmente, sem precisar compactá-lo totalmente. A camada de solo que receberá a brita deve estar devidamente regularizada e nivelada.

Para o piso do depósito, primeiramente, o solo do local será bem compactado e nivelado. Posteriormente deverá ser colocada uma camada de 5cm de brita N°2 regularizada e bem compactada. Então será colocado as taliscas, em nível, para guiar a reguagem da massa. O contrapiso realizado será com argamassa no traço de 1:4 com aditivo impermeabilizante e espessura de 4cm. Após a cura completa do contrapiso haverá aplicação de piso cerâmico com rejunte.

2.6 VEDAÇÃO

A vedação será feita com tijolos cerâmicos de dimensões 9 cm x 14 cm x 24 cm em cutelo.

Todos os tijolos deverão ser molhados antes do assentamento, evitando-se excesso de água. As fiadas deverão estar perfeitamente em nível, alinhadas e prumadas. Serão rejeitados todos os lotes que apresentarem rachaduras, esfrelamento e quebras excessivas. A alvenaria deverá estar alinhada com a face externa da estrutura de concreto.

Os tijolos serão prensados e rejuntados com argamassa de cimento, cal hidratada e areia média, no traço 1:2:8. As juntas deverão ser limpas e uniformes com espessura média de 1 cm, nunca excedendo a 1,5 cm. As juntas verticais deverão ser alternadas e prumadas.

As primeiras três fiadas de tijolos receberão argamassa com aditivos impermeabilizante descrito na planilha orçamentária.

2.7 REVESTIMENTO

O revestimento será composto por chapisco, massa única, massa corrida e massa acrílica.

O chapisco é uma argamassa de cimento e areia grossa (traço 1:3 em volume) que tem a finalidade de melhorar a aderência entre a alvenaria e o emboço. A superfície deve receber aspersion com água para remoção de poeira e umedecimento da base. O chapisco comum é lançado diretamente sobre a superfície com a colher de pedreiro. A camada aplicada deve ser uniforme e com espessura de 0,5cm e apresentar um acabamento áspero. O excedente da argamassa que não aderir à superfície não pode ser reutilizado, sendo expressamente vedado reamassá-la.

A massa única será no traço de 1:2:8 e a sua camada será de 10 mm. A argamassa deve ser aplicada com desempenadeira de madeira ou pvc, em camada uniforme e nivelada, fortemente comprimida sobre a superfície a ser aplicada, num movimento rápido de baixo para cima. O acabamento deve ser feito com o material ainda úmido, alisando-se com desempenadeira de madeira em movimentos circulares e a seguir aplicar desempenadeira munida de feltro ou espuma de borracha. Se o trabalho for executado em etapas, fazer corte a 45 graus (chanfrado) para emenda o pano subsequente. O excedente da argamassa que não aderir à superfície não pode ser reutilizado.

A argamassa a ser aplicada do piso até a altura de um metro receberá aditivos impermeabilizante, o qual está descrito na planilha orçamentária.

Após a aplicação da massa única em todo o perímetro será aplicado massa acrílica em áreas externas e massa corrida nas áreas internas para corrigir as imperfeições das superfícies. Antes das aplicações das mesmas a superfície, que as receberá, deve ser muito bem preparada. Para isso as paredes devem ser bem lixadas e limpas. As camadas destes produtos devem ser bem uniformes. A aplicação será em duas demãos. A primeira tem como objetivo corrigir as imperfeições mais evidentes. Já a segunda nivela os pequenos defeitos.

2.8 PINTURA

Antes de receber a tinta as superfícies que receberam a pintura deverão primeiramente ser lixadas. Logo após devem ser limpas tomando o cuidado de estarem

devidamente firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão, mofo, retocadas. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente. As pinturas serão executadas de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não possam ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado. Os elementos já pintados ou que não sejam paredes deverão ser protegidos antes do início dos serviços de pintura para que não sejam afetados por tintas que não condizem com sua natureza arquitetônica. Cada demão só poderá ser aplicada quando a anterior estiver seca.

As paredes internas do depósito receberam tinta do tipo PVA e as paredes externas, do mesmo, receberam tinta acrílica.

As esquadrias em geral receberão tinta esmalte acetinado.

As estruturas metálicas serão pintadas com tinta esmalte.

2.9 ESQUADRIAS

Todas as esquadrias serão fixadas em contramarcos.

As janelas serão de ferro de correr em quatro folhas, com vidros lisos, planos, sem bolhas, transparentes e terão 5 mm de espessura.

A porta será de ferro em chapas, terá dimensões de 0,90 x 2,10 m com fechadura simples, de embutir, de ferro cromado completas. As dobradiças e respectivos parafusos serão de ferro zincado.

Os vidros serão lisos, transparentes, com no mínimo 4mm de espessura, fixados com massa para vedação.

2.10 COBERTURA

Haverá dois tipos de cobertura na referida construção. Para o depósito será realizado um telhado composto por telhas de fibrocimento com dimensões de 2,44 x 1,10 e estrutura de madeira composta por terças e tesoura. Para o estacionamento as telhas serão metálicas com dimensões e tipo TPR 40 exp. 0,43 mm. A estrutura do mesmo espaço será metálica composta por terças de perfil "U" enrijecido com dimensões 75x40x15x3,00mm e com treliças feitas por barras de perfil "U" simples com dimensões externas de 75x40x3,00mm e internas 68x30x2,75mm.

2.11 CALHAS

As águas pluviais serão conduzidas através de calhas, tubos de queda de água pluvial de PVC.

2.12 FORROS

O forro do depósito será de PVC. Na garagem não haverá forro.

2.13 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão feitas por profissionais devidamente habilitados, conforme com o projeto elétrico, de acordo com as Normas da ABNT.

2.14 LIMPEZA FINAL DA OBRA

Será procedida periódica remoção, para local conveniente, de todo entulho ou detritos que venham a se acumular no canteiro durante a execução da obra. Isto ocorrerá de modo que, ao final da mesma, esta deverá ser entregue em total estado de limpeza.

Itaiópolis, 25 de abril de 2019.

Gunter Eduardo Stefan
Engº Civil CREA-SC 129153-8